Plano de desenvolvimento do 1º bimestre do 9º ano

O projeto pedagógico da coleção está integralmente alinhado às propostas apresentadas na BNCC. Com o objetivo de explicitar de que maneira se dá essa conexão entre a obra e a BNCC, apresentamos um plano de desenvolvimento para cada bimestre. Esse plano contém:

* um quadro em que relacionamos pré-requisitos para as aprendizagens, objetos de conhecimento do período, competências gerais desenvolvidas nos capítulos, em cada seção e subseção, habilidades e práticas pedagógicas trabalhadas em cada capítulo do livro.
* sugestões para a gestão da sala de aula de acordo com as atividades propostas.
* sugestões de procedimentos para as atividades recorrentes.
* tabela para auxiliar os alunos na autoavaliação.
* um projeto integrador.

Esperamos que esse conjunto de recursos possa servir de apoio ao trabalho realizado por você em sala de aula.

|  |
| --- |
| CAPÍTULO 1 – Poema-protesto: a voz em ação |
| Competências gerais |
| **Minha canção:** 3, 4, 8.**Poema-protesto: a voz em ação:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8.**Se eu quiser aprender mais:** 2, 3, 4.**Nosso poema-protesto – Na prática:** 1, 3, 4, 6, 7, 9, 10.**Textos em conversa:** 1, 2, 3, 7.**Mais da língua:** 1, 2, 5, 6, 7.**Conversa com Arte:** 1, 3, 5, 6, 9.**Expresse-se!:** 1, 3, 5, 6, 9.**Leitura puxa leitura:** 3, 5, 6.**Biblioteca cultural em expansão:** 3, 5, 6. |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6. **Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. |
| Pré-requisitos: (EF67LP31), (EF69LP03), (EF69LP05), (EF69LP15), (EF69LP44), (EF69LP48), (EF69LP49), (EF69LP56). |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Morfossintaxe | **(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. | * Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do poema-protesto.
* Entrar em contato com poemas-protesto que diferem no uso de recursos linguísticos.
* Compreender a comunicação do texto poético com o campo de atuação da vida pública como característica central do subgênero.
* Reconhecer o poema-protesto como expressão de posicionamento crítico pessoal.
* Tornar-se consciente das relações entre a seleção e a organização das palavras e os sentidos e efeitos produzidos.
 |
| Coesão | **(EF09LP10)** Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. |
| Variação linguística | **(EF09LP12)** Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso. |
| Produção de textos jornalísticos orais | **(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social | **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. | * Aprofundar o estudo sobre a métrica em poemas e os efeitos decorrentes de seu uso.
* Produzir um poema-protesto.
* Transformar o poema-protesto em uma produção multimodal.
* Refletir sobre algumas inovações formais em textos poéticos.
* Dar continuidade aos estudos sobre o uso social da língua.
* Perceber os fatores responsáveis pelo fenômeno da variação linguística.
* Identificar os povos que usam a língua portuguesa.
* Tomar consciência das contribuições culturais de vários povos para a formação da língua portuguesa.
* Estabelecer relações entre o poema-protesto e o grafite, concebendo-os como formas de arte críticas.
* Conhecer o trabalho de alguns grafiteiros brasileiros.
* Envolver-se em um projeto social.
* Ser estimulado a conhecer outras obras poéticas brasileiras.
 |
| Construção composicional | **(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. |
| Apreciação e réplica | **(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepçãoApreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, videominuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. |  |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. |
| Adesão às práticas de leitura | **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Consideração das condições de produçãoEstratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. |  |
| Produção de textos oraisOralização | **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários | **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. |  |
| Variação linguística | **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textosCaracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Efeitos de sentidoExploração da multissemiose | **(EF89LP07)** Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros. |  |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |
| Estratégias de leituraApreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |

|  |
| --- |
| CAPÍTULO 2 – Carta aberta: o coletivo em primeiro plano |
| Competências gerais |
| **Carta aberta: o coletivo em primeiro plano:** 1, 2, 6, 7, 9, 10.**Eu, cidadão:** 1, 5, 7, 10**Se eu quiser aprender mais:** 2, 4, 6, 7.**Nossa carta aberta – Na prática**: 1, 2, 6, 7, 9, 10.**Textos em conversa:** 1, 2, 6, 9.**Transformando a carta aberta em artigo de opinião:** 1, 2, 4, 6, 7, 9.**Mais da língua:** 1, 2, 4, 6, 7, 9.**Entre saberes:** 1, 2, 4, 5, 7, 9, 10. |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6. **Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10. |
| Pré-requisitos: (EF07LP14), (EF08LP03), (EF67LP05), (EF67LP07), (EF69LP07), (EF69LP08), (EF69LP55), (EF69LP56). |
| **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas pedagógicas** |
| Fono-ortografia | **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. | * Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do gênero carta aberta.
* Refletir sobre a função social da carta aberta.
* Compreender os papéis definidos dos interlocutores como principal marca do domínio discursivo interpessoal.
* Entrar em contato com outros instrumentos de atuação política.
* Analisar estratégias argumentativas em produções de diferentes gêneros textuais.
* Identificar e avaliar argumentos.
* Produzir uma carta aberta.
* Reconhecer similaridades temáticas ou discursivas entre a carta aberta e o anúncio.
 |
| Morfossintaxe | **(EF08LP10)** Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. |
| Semântica | **(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. |
| Textualização de textos argumentativos e apreciativos | **(EF09LP03)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exempliﬁcação princípio etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Fono-ortografia | **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. | * Perceber diferenças e similaridades entre a carta aberta e o artigo de opinião em atividade de adaptação de texto.
* Dar continuidade à reflexão sobre as noções de “adequação linguística”, “preconceito linguístico” e “competência linguística”.
* Aprofundar os estudos sobre o processo de adequação de uma variedade linguística a uma situação comunicativa.
* Reforçar a compreensão do papel da língua na inserção do indivíduo em práticas sociais diversas.
* Revisar as regras de colocação pronominal e conhecer as principais tendências de seu uso no Brasil.
* Refletir sobre a variação linguística a partir dos estudos sobre colocação pronominal.
* Desenvolver coletivamente um projeto de intervenção social.
 |
| Morfossintaxe | **(EF09LP07)** Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.**(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. |
| Coesão | **(EF09LP10)** Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.**(EF09LP11)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). |
| Efeitos de sentidoExploração da multissemiose | **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc. |
| Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição *on-line*, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.)Apreciação e réplica | **(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. |

 (continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos | **(EF67LP18)** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação. |  |
| Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos | **(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. |
| Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais | **(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcast*s noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. |
| Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social | **(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estilo | **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).**(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). |  |
| Efeito de sentido | **(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. |
| Textualização, revisão e edição | **(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justiﬁcando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Discussão oral | **(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. |  |
| Modalização | **(EF69LP28)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.” |
| Variação linguística | **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do textoApreciação e réplica | **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. |

 (continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Efeitos de sentido | **(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. |  |
| Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários | **(EF89LP11)** Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, *banner*, *indoor*, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. |
| Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais | **(EF89LP13)** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. |
| Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa | **(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Modalização | **(EF89LP16)** Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. |  |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos | **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens *–* tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA *–*, e a regulamentação da organização escolar *–* por exemplo, regimento escolar *–*, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). |
| Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social | **(EF89LP18)** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gênerosApreciação e réplica | **(EF89LP19)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições *on-line* (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. |  |
| Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos | **(EF89LP20)** Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. |
| Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos | **(EF89LP21)** Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (*sites*, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| EscutaApreender o sentido geral dos textosApreciação e réplicaProdução/Proposta | **(EF89LP22)** Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. |  |
| Movimentos argumentativos e força dos argumentos | **(EF89LP23)** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |
| Conversação espontânea | **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. |
| Procedimentos de apoio à compreensãoTomada de nota | **(EF89LP28)** Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. |
| Modalização | **(EF89LP31)** Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Relação entre textos | **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, videominuto, *vidding*, dentre outros. |  |
| Estratégias de leituraApreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |

GESTÃO DE SALA DE AULA

O período que compreende o 6o ano do Ensino Fundamental – Anos Finais ao 9o ano representa um ciclo de conquistas importantes para os alunos. É o momento em que precisam adquirir autonomia gradual em relação ao próprio processo de aprendizagem.

É importante estabelecer de maneira clara com os jovens procedimentos para as diversas situações escolares, elaborando com eles combinados que os orientarão tanto na realização das tarefas em sala quanto em casa. Pode ser bastante útil reservar um espaço da lousa para anotar o que devem fazer em casa e para qual data, assim como registrar as datas de trabalhos e avaliações.

Combine com os alunos também as regras para procedimentos coletivos ou em grupo. Nunca é demais reforçar a importância do respeito aos turnos de fala e à divergência de opiniões nas situações de debate. Destaque que a participação de todos é sempre importante e que mesmo aqueles que têm mais dificuldade para se expressar em público devem contar com o apoio e a compreensão de todos.

O maior desafio, porém, talvez seja mesmo a gestão do tempo. É possível ajudar os alunos que ainda têm maior dificuldade de leitura ou que ainda precisam de mais apoio na execução das tarefas orientando-os a formar duplas com alunos mais amadurecidos nesses aspectos.

É importante identificar aqueles que escrevem ou leem mais lentamente, para que possam receber o apoio necessário. Ajude-os a selecionar as informações frase a frase, para que não percam a compreensão global do texto. Os alunos com dificuldades de leitura muitas vezes se beneficiam de procedimentos que os ajudam a fazer associações com imagens ou acontecimentos.

Alguns alunos apresentam dificuldades recorrentes com ortografia e acentuação. Incentivá-los a copiar em casa um ou dois parágrafos por dia dos textos que mais lhes interessarem. Ofereça a eles atividades com famílias de palavras também pode ser uma forma de ajudá-los.

Alguns alunos podem não conseguir perceber qual é a sílaba tônica em uma palavra e, nesse caso, as regras de acentuação podem confundi-los. Principalmente no 6o ano, é importante estimulá-los a buscar a indicação da sílaba tônica nos dicionários.

Converse com os alunos também para que aprendam a identificar que forma de estudar é mais adequada para eles. Alguns aprendem mais escrevendo, outros ouvindo, outros ainda repetindo em voz alta os conceitos, como se os estivessem ensinando.

Estimule todos os alunos a lerem em casa ao menos alguns parágrafos por dia para que reforcem o trabalho com competência leitora realizado ao longo do curso.

Tarefas recorrentes

Nas atividades de leitura em geral, é interessante estimular os alunos a tecerem hipóteses sobre o texto que será lido. Após a leitura e antes da realização das questões, verificar se as hipóteses se confirmaram.

Ao longo das questões propostas sobre os textos, aceite todas as interpretações que forem pertinentes e ajude os alunos que fizeram interpretações que não possam ser sustentadas pelo texto a compreenderem por que elas não são adequadas.

Nas atividades de produção de textos escritos, estimule os alunos a fazerem rascunhos e a revisarem o texto tantas vezes quanto possível. Ajude-os a perceber que a revisão não se limita à correção ortográfica, mas abrange a reconstrução de frases, a reavaliação da sequência dos parágrafos, a utilização de sinônimos e antônimos e assim por diante.

Na produção de textos orais, oriente os alunos a compreender que o texto oral não é uma fala espontânea, mas o resultado de um processo que pode incluir a elaboração de textos escritos, pesquisa, entrevista etc.

Tanto nos textos orais quanto nos textos escritos, é importante destacar que devem sempre ser considerados: o destinatário, a finalidade, o contexto. São eles que determinam várias das escolhas linguísticas e lexicais feitas para o texto.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Os alunos podem conseguir avaliar melhor o próprio aprendizado se fizerem dele uma avaliação concreta. Sugerimos que, ao final de cada capítulo, eles recebam uma ficha para autoavaliação. Propomos a seguir um modelo.

Se os alunos avaliarem seu aprendizado como parcial ou muito precário, ofereça a eles as propostas de produção textual extras (disponíveis no Manual do Professor) que contemplam os gêneros já estudados nos capítulos. Recolha essas propostas para verificação de estrutura, adequação ao tema e construção linguística. Se possível, faça devolutivas mais individualizadas ou fora do horário regulamentar das aulas (nas aulas de recuperação paralela, por exemplo).

|  |
| --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| CAPÍTULO 1 |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Minha canção |  |  |  |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um poema-protesto? |  |  |  |
| Leitura 2 — Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Nosso poema-protesto — Na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Variedades linguísticas — Na prática |  |  |  |
| Isso eu ainda não vi: Estrangeirismo |  |  |  |
| Conversa com arte |  |  |  |
| Expresse-se! |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.**PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.**NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. |

|  |
| --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| CAPÍTULO 2 |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona uma carta aberta? |  |  |  |
| Leitura 2 — Refletindo sobre os textos |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Nossa carta aberta — Na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Transformando a carta aberta em artigo de opinião |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Adequação e preconceito linguístico — na prática |  |  |  |
| Isso eu ainda não vi: Colocação pronominal |  |  |  |
| Entre saberes |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.**PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.**NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. |

Sugestões de leitura

* Vários autores. *50 poemas de revolta*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
* Recursos interpessoais da linguagem em carta aberta na perspectiva sistêmico-funcional. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/viewFile/14784/10807>>, acesso em: 8 nov. 2018.

PROJETO INTEGRADOR

A charge lê nosso mundo

Tema

As relações entre charges e o contexto histórico de suas produções

Justificativa

Este projeto tem como objetivo propor sugestões ao professor que levem os alunos a se engajarem na compreensão e produção de charges que retratem os momentos históricos do passado e do presente. Dessa forma, espera-se que os alunos possam tomar maior consciência do momento político vivido por eles e das diferentes posições políticas que nele se inserem, contribuindo para a construção de sua cidadania.

Após essa etapa de análise, os estudantes construirão, de forma colaborativa, um painel sobre a História do Brasil através das Copas do Mundo.

Disciplinas integradoras: Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte.

Tema contemporâneo: As relações entre charges e seus contextos históricos

Competências gerais (1, 3 e 4):

**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas:

Linguagens (2, 3 e 4)

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

Língua Portuguesa (3 e 6)

**3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem diretos humanos e ambientais.

História (1, 2 e 4)

**1.** Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

**2.** Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

**4.** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Geografia (5)

**5.** Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

Arte (1 e 7)

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais de seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Objetos de conhecimento e Habilidades

Língua Portuguesa

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

**(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

Efeitos de sentido

**(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o feito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

Textualização

**(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.) à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

História

A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.

**(EF09HI24)** Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946

**(EF09HI17)** Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.

Arte

Materialidades

**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Processos de criação

**(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

**(EF69AR07)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

Contextos e práticas

**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Objetivos

* Reconhecer e compreender o gênero charge em seus objetivos e tipos de circulação social.
* Compreender modos de produção de efeitos de sentido no gênero charge.
* Conhecer contexto histórico em que transcorrem os anos finais de seu Ensino Fundamental.
* Produzir charges sobre o contexto histórico em que transcorrem os anos finais de seu Ensino Fundamental.
* Organizar exposição de charges.

Materiais a serem utilizados

* Cadernos.
* Material de artes para montagem do painel.

Produto final a ser desenvolvido

* Painel História do Brasil através das Copas do Mundo.

Antes de iniciar o projeto, é necessário que você comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e a maneira como será realizado. Explique que será um trabalho comum às disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte, e que será desenvolvido em algumas etapas distribuídas ao longo dos bimestres. O objetivo do Projeto é que os alunos se tornem capazes de interpretar e analisar charges, levando em consideração aspectos temáticos, técnicos e históricos de suas produções.

Ao final do ano será realizado o evento Dia da Charge, em que serão expostas charges produzidas pelos próprios alunos.

O produto final neste bimestre será o painel História do Brasil através das Copas do Mundo.

Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte

Comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e suas formas de realização.

O projeto do 1o bimestre, a ser desenvolvido conjuntamente pelas disciplinas de Língua Portuguesa e História, deverá proporcionar à turma a compreensão do gênero charge. Se necessário, retome com a turma o conceito:

“[...] Charge é um gênero textual cuja intencionalidade principal é fazer uma crítica por meio do humor. As charges destacam-se pela criatividade e abordagem de temas da atualidade. Os personagens geralmente são desenhados seguindo o estilo de caricaturas. Geralmente, abordam diversos temas, tais como assuntos do cotidiano, política, futebol, economia, ciência, relacionamentos, artes, consumo, etc.”

Leitura e análise de charges. *Portal de Professor*.

Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=10697>>. Acesso em: 29 out. 2018.

**1. (Re)conhecendo o gênero charge**

Essa sequência de atividades promoverá o contato com charges a fim de familiarizar o grupo com o gênero: seus objetivos, seus pressupostos, seu tipo de circulação social etc.

Relembre com a turma que charges podem ser usadas para denunciar e criticar as mais diversas situações do cotidiano relacionadas com a política e a sociedade.

Converse também com os alunos sobre um dos principais objetivos de uma charge: transmitir uma visão crítica sobre determinado assunto que esteja sob alvo de discussões na sociedade. Por isso as charges podem ficar datadas, ou seja, podem perder seu objetivo por estarem marcadas cronologicamente. Essa discussão é importante para o viés adotado neste projeto (a charge lê o mundo).

**2. Analisando a charge**

É necessário que você selecione previamente algumas charges que possam ser trabalhadas em sala de aula. Essa seleção deverá levar em consideração a data de publicação da charge – é desejável que ela tematize a política nacional dos últimos quatro anos. Alguns cartunistas brasileiros que podem ser pesquisados são Laerte, Angeli e Carlos Latuff.

Defina a charge que será utilizada em sala e providencie alguma maneira de disponibilizá-las para a leitura dos alunos. Você pode optar por imprimir cópias dela, em número suficiente para todos os alunos da turma, ou por projetá-la de forma que todos a possam observar ao mesmo tempo. A seguir propomos a análise de uma charge que ilustra o trabalho que pode ser desenvolvido, mas o professor pode fazer outras escolhas de acordo com o planejamento de aulas e em consonância com os programas de História e Geografia.

|  |
| --- |
| **Sugestão de trabalho com a charge #nãovaitercopa**Sugerimos, aqui, a utilização da charge #nãovaitercopa, de Carlos Latuff, facilmente encontrada na internet.Em sala, apresente a charge aos alunos – explique que ela foi publicada no ano de 2014 e peça uma descrição inicial dela. Pergunte aos alunos o que eles observam na imagem, quem são as personagens representadas, o que elas fazem etc. Na charge, há uma imagem da ex-presidente Dilma Rousseff forçando uma representação antropomorfizada do território brasileiro a engolir uma taça da Copa do Mundo enquanto afirma que “#vaitercopa”. Diante dessa cena, um tucano azul e amarelo expressa, em pensamento, seu desejo de “estar no lugar dela”, fazendo referência à ex-presidente. Espera-se que os alunos reconheçam ao menos a representação do território brasileiro e a taça da Copa do Mundo. Estimule-os a descrever tudo que notarem: as cores, as expressões das personagens etc. Em seguida, esclareça o contexto em que a charge foi produzida. Em 2014, aconteceram diversas manifestações contrárias à realização da Copa do Mundo no Brasil, sob a justificativa de que ela concentraria recursos estatais que poderiam ser direcionados a áreas de maior prioridade (educação, saúde). Esclareça quem foi Dilma Rousseff e que o tucano azul e amarelo é o símbolo do PSDB, principal partido de oposição a ela. Dado o contexto, peça aos alunos que proponham interpretações da charge. Qual parece ser a posição de seu autor sobre a Copa do Mundo? E sobre a ex-presidente? E sobre o PSDB? Como essa posição é expressa? |

**3. Discutindo sobre o gênero charge**

Tendo feito a análise da charge, peça aos alunos que se juntem em duplas. Cada dupla deverá propor uma definição para o gênero charge, explicando seus objetivos, seus meios de expressão, sua circulação social etc. Dê algum tempo para que possam realizar essa tarefa e, em seguida, peça que relatem algumas de suas definições, retificando e ampliando ou problematizando aquilo que for necessário.

Ao final, é desejável que a turma perceba que a charge é um gênero jornalístico – que também pode ser publicado por meio de redes sociais – cujo objetivo é retratar de forma irônica ou crítica algum aspecto do debate público do momento de sua publicação, por meio de linguagem mista ou exclusivamente não verbal. Com frequência, as charges recorrem a humor e ironia para a construção de seus efeitos de sentido.

**4. Buscando outras charges**

Oriente os alunos a pesquisarem outras charges, lembrando que elas devem retratar de forma irônica ou crítica algum aspecto do debate público do momento de sua publicação.

Se decidir permanecer no tema sugerido, você poderá pedir aos alunos que pesquisem charges que remetam a outras copas e façam crítica ao contexto histórico-político vigente, como a charge analisada anteriormente. Veja sugestões no boxe a seguir. A partir de 1994, o ano de realização da Copa do Mundo coincide com o aluno de eleições presidenciais no Brasil, o que sempre rende boas charges envolvendo os dois temas ao longo do 1o semestre: a Copa ocorre até julho, e as eleições, entre outubro e novembro, com a saída (ou reeleição) de um novo presidente.

|  |
| --- |
| **Sugestão de trabalho com charges sobre Copas do Mundo****Copa 1970 – ocorreu no México, vencida pelo Brasil** O Brasil vivia sob a ditadura do regime militar, instaurado em 1964. O presidente era o general Emílio Garrastazu Médici (Arena), que governou o país de 1969 a 1974. Temendo que a vitória da seleção na Copa do Mundo fosse explorada pela propaganda do regime militar, alguns intelectuais de esquerda, opositores do regime, afirmavam que o futebol era o "ópio do povo", pois faria a população se alienar, deixando de lutar pela solução dos problemas sociais.Charges que fazem crítica ao governo e ao uso da Copa como propaganda a favor do regime podem ser encontradas na internet, como a de Jaguar (*Avante seleção*), que foi usada em uma questão do Enem 2009.**Copa 1990 – ocorreu na Itália, vencida por Alemanha** Em 1989 ocorria a primeira eleição presidencial, por voto direto, após o fim da ditadura militar (1964-1985), e Fernando Collor de Mello, então filiado ao PRN, foi eleito em dezembro.O ano de 1989 foi agitado por uma campanha eleitoral presidencial das mais intensas e simbólicas, com as principais figuras que lutaram contra a ditadura como candidatos: Lula, Brizola, Covas, Ulisses Guimarães, Roberto Freire. Num desfecho tenso, Lula foi ao segundo turno, apoiado por todos eles contra um desconhecido político, amplamente apoiado pela mídia, Fernando Collor de Mello. Collor tomou posse em março de 1990, e no primeiro semestre desse ano tudo ficou paralisado no país: o confisco da poupança e as restrições do ajuste do Plano Collor, coordenado pela ministra Zélia Lazaroni Cardoso, levaram rapidamente o país a uma brutal recessão. Foi nesse contexto que a Copa teve início, em junho de 1990. É possível encontrar charges que reúnem críticas à situação instável da economia nacional e em que o presidente Collor e o vice Itamar Franco representam uma incógnita.**Copa 2018 – ocorreu na Rússia, vencida pela França** Em 31 de agosto de 2016 a presidenta Dilma Rousseff sofreu *impeachment*, e o vice Michel Temer assumiu a presidência do país. Ao completar dois anos à frente da Presidência da República em 2018 (ano da Copa), Temer chegou ao último ano do mandato ansioso por um encerramento sem surpresas desagradáveis ou grandes sobressaltos, já que atingia enorme impopularidade: segundo pesquisa do Datafolha, 82% da população considerava o governo de Temer ruim ou péssimo. Segundo o instituto, era a pior avaliação de um governo na história do Brasil nos últimos 28 anos. Ainda de acordo com pesquisa, a repulsa ao presidente foi motivada pela crise, bem como pela péssima gestão na economia. Mas o desgaste causado por escândalos de corrupção desde o início de seu mandato contribuiu muito para aumentar a rejeição. Foi nesse contexto que a Copa teve início, em junho de 2018. É possível encontrar charges em que o presidente se esquiva de aparições públicas antes e durante a Copa.  |

Recomendamos que a pesquisa de charges seja feita no contraturno, para que as aulas possam ser dedicadas à montagem do painel, sem prejuízo do restante do conteúdo programático.

**5. Montando o painel**

Oriente a montagem de um painel (cartaz, mural) com as charges encontradas pelos alunos. Elas devem ser coladas e conter legenda explicativa: ano, autor e outras informações que você julgar adequadas.

Referencial bibliográfico

ANGELI, Arnaldo. *O lixo da história*. Quadrinhos na Cia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

ANGELI, Arnaldo & VILLAS BOAS, Glauco. *Era Itamar em 100 charges*. São Paulo: *Folha de S.Paulo*, 1993.

OLIVEIRA, Claudio de. *Temeridades*: charges do governo Temer. São Paulo: Cláudio de Oliveira, 2018.